

# Emoção e muita torcida na estreia do Brasil na Liga Mundial de Vôlei para 2 mil alunos da rede estadual

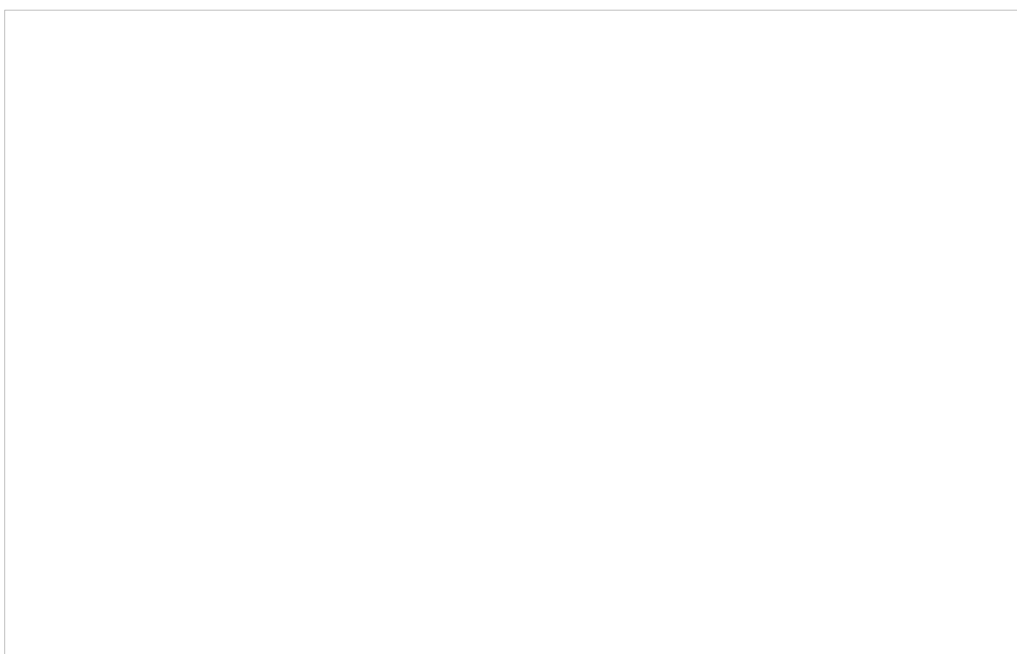
Sex 29 maio

A habitual camisa amarela usada pelos torcedores do Brasil teve um gostinho especial para cerca de 2 mil estudantes de escolas estaduais de Minas Gerais que, pela primeira vez, estiveram no Estádio Mineirinho, em Belo Horizonte, para acompanhar de perto nesta sexta-feira (29/5) um jogo internacional de vôlei.

Apesar de pouco habituados com o esporte e ainda aprendendo parte das regras e os nomes dos jogadores, a euforia tomou conta dos alunos, que dominaram a torcida brasileira na partida entre Brasil e Sérvia, válida pela primeira rodada da Liga Mundial de Vôlei Masculino. Os brasileiros venceram por três sets a dois, parciais de 24x26, 25x17, 25x22, 26x28 e 15x11.

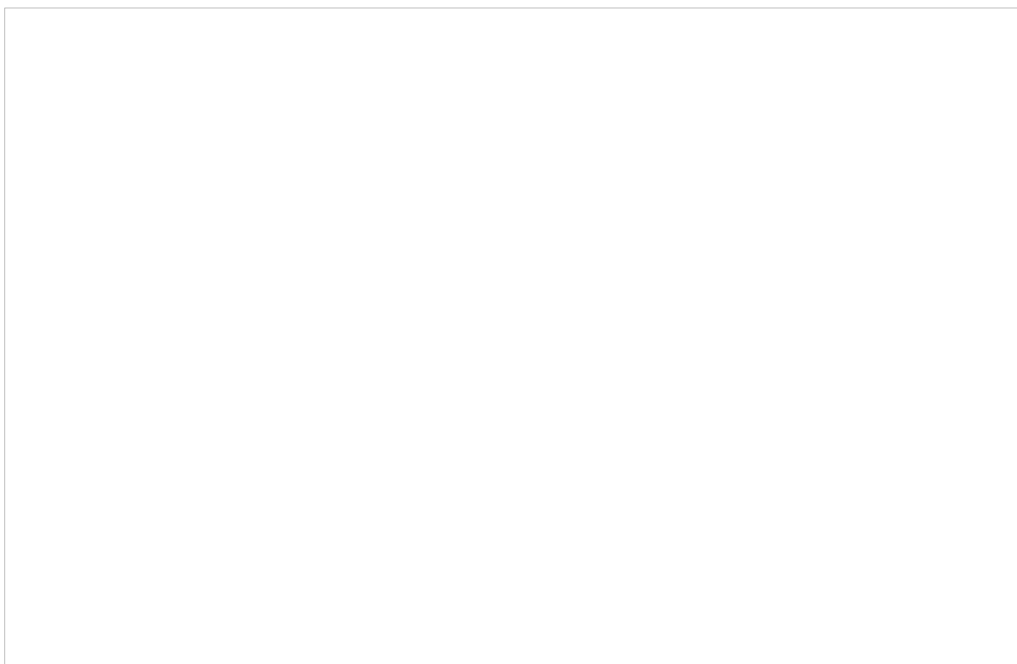
Um dos mais entusiasmados era Igor Oliveira, de 13 anos, aluno da Escola Estadual Orôncio Murgel Dutra, na Vila São Tomaz. Além do nervosismo, por causa do equilíbrio do jogo, ele também estava ansioso para tentar ver de perto o jogador e líbero da seleção brasileira, Serginho. “Ele é o mais legal e o que joga melhor. O que mais anima todo mundo. Será que a gente vai poder chegar perto dele?”, questionava o estudante, que acompanhou a partida ao lado de outros três amigos.

Com uma corneta em mãos para aumentar o barulho da torcida, Miquéias Isaquias, de 13 anos, classificou a excursão como inesquecível. “Eu já assisti outro jogo de vôlei, mas, desta vez, é mais legal porque estou com os meus colegas”, ressaltou o aluno do 9º ano. “Nunca tinha sentido o clima da torcida vibrando, gritando, é muito legal”, afirmou o também estudante Leonardo Cândido, de 15 anos.



Os quase 2 mil alunos chegaram ao Mineirinho por volta das 13h e, do lado de fora do ginásio, já demonstravam ansiedade pelo início da partida. Foram recebidos pelo [secretário de Esportes, Carlos Henrique](#). Eles levavam bandeiras do Brasil, pompons em verde e amarelo e máquinas fotográficas para registrar a novidade e mostrar para os familiares. A oportunidade só foi possível após uma iniciativa conjunta das secretarias de Estado de Esportes e Educação, que fizeram o convite às escolas. O objetivo do governo é dar a oportunidade aos jovens de se aproximarem de uma modalidade que coleciona fãs pelo Brasil.

Alunos da Escola Estadual Guimarães Rosa, no bairro Pindorama, também se uniram na torcida pelo Brasil e as meninas se empolgaram com a atuação dos jogadores da seleção. “É a primeira vez que venho ao Mineirinho. Para mim, o melhor jogador é o Felipe, ele joga muito bem”, conta Rebeca de Castro, de 12 anos, que diz praticar vôlei em sua escola. A amiga, Bárbara Salestiano, também de 12 anos, afirma que pretende se dedicar mais ao esporte a partir de agora. “Eu não sou muito boa, mas vou jogar mais. Acho muito legal o jeito como eles jogam”, ressaltou a estudante do 7º ano, que se disse impressionada com a altura dos atletas.



## **Pós-jogo**

Acompanhados dos professores e coordenadores das escolas, os estudantes irão desenvolver atividades sobre a experiência de acompanhar o jogo da seleção brasileira. Cada aluno da Escola Estadual Guimarães Rosa fará uma redação contando suas impressões sobre a partida.

Segundo a educadora Zélia Rodrigues, a expectativa é que novas agendas extraclasse possam ser realizadas. “Quando contamos o que iríamos fazer, foi uma euforia enorme. É a primeira vez que esses meninos têm a oportunidade de ver um torneio internacional. Tudo está sendo novo para eles. Por isso, vamos, a partir de segunda-feira, passar uma redação na aula de português para que eles contem isso”, explica.

Gleici Silveira Pereira, uma das coordenadoras da Escola Estadual Professor Alberto Mazoni, no bairro Primeiro de Maio, diz que serão feitas rodas de debate sobre o esporte com os estudantes.

“Esses meninos estão tendo uma experiência enriquecedora. É a primeira vez que temos uma oportunidade dessas”, diz.

Já Telma Barros Amorim, professora de educação física da Escola Estadual Orôncio Murgel Dutra, pretende incentivar os alunos a praticarem mais vôlei, agora que conhecem melhor o esporte. “O esporte é fundamental para a disciplina deles. É até mesmo uma oportunidade profissional. O vôlei precisa ser mais praticado, e faremos isso de agora em diante”, finalizou.

No domingo (31/5), a seleção volta a jogar no Mineirinho na busca por seu décimo título da Liga Mundial de Vôlei Masculino. Nos últimos dois anos, o Brasil ficou em segundo lugar na disputa, sendo que o último título mundial foi conquistado em 2010. Como anfitrião, o Brasil já está garantido nas finais da competição, que serão realizadas no Rio de Janeiro e servirão de evento-teste para as Olimpíadas de 2016.